

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL EM ABU DHABI**

Candidato: SIDNEY LEON ROMEIRO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Sidney Leon Romeiro

Nascido em São Caetano do Sul/SP, em 1962, o Embaixador Sidney Leon Romeiro é bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e possui pós-graduação em Direito Internacional pela mesma instituição. Ingressou no Ministério das Relações Exteriores em 1995 e graduou-se pelo Instituto Rio Branco em 1996.

Em Brasília, seu percurso incluiu atuação na Presidência da República e no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores. Ocupa, atualmente, o cargo de Diretor do Departamento de Oriente Médio. No exterior, sua experiência profissional acumulou-se em quatro postos de grande importância para a política externa brasileira e para a inserção internacional do Brasil: a Missão junto às Nações Unidas, em Nova York (2002-2006); e as Embaixadas em Tel Aviv (2006-2010), Amã (2010-2013) e Londres (2015-2019), onde ocupou a posição de Ministro Conselheiro. Em virtude de serviços prestados ao Estado brasileiro, o Embaixador Sidney Leon Romeiro foi agraciado com a Ordem de Rio Branco, no grau de comendador (2014), e com a Medalha do Pacificador (2021).

Sua ampla experiência em negociações bilaterais e multilaterais, bem como sua atuação em importantes postos do Brasil no exterior, credenciam o Embaixador Sidney Leon Romeiro para contribuir positivamente para o adensamento das relações bilaterais entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos.

Pela experiência que possui com temas relacionados às relações do Brasil com os países do Oriente Médio e pelo conhecimento adquirido ao longo de anos acompanhando as transformações na região médio-oriental *in loco*, a confirmação de sua indicação para a Embaixada do Brasil em Abu Dhabi sinalizaria o grau de importância atribuída pela República Federativa do Brasil às relações diplomáticas com os Emirados Árabes Unidos.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E OS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Fernando Luís Lemos Igreja, antecessor no posto)

I – Relações diplomáticas

As relações diplomáticas entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos (EAU) foram estabelecidas formalmente em 1974, e a Embaixada do Brasil em Abu Dhabi foi instalada em 1978. Em 1991, os EAU instalaram sua embaixada em Brasília, a primeira na América Latina. O país também mantém Consulado-Geral em São Paulo, cuja nova sede foi inaugurada pelo chanceler emirático em março de 2017. Em 2018 e 2020, respectivamente, os EAU e o Brasil inauguraram suas Aditâncias de Defesa. As relações bilaterais registraram expressivo aprofundamento político e econômico sobretudo a partir dos anos 2000. Em 2019, o relacionamento bilateral foi elevado ao patamar de "parceria estratégica", mediante assinatura de Memorando de Entendimento.

II – Relação econômico-comercial

O avanço na agenda política bilateral ao longo da última década e meia foi acompanhado pelo aprofundamento das relações econômicas. A partir de 2008, os EAU transformaram-se no segundo parceiro comercial do Brasil no Golfo, e o terceiro no Oriente Médio. Em 2022, tal como no ano anterior, os EAU foram o principal destino das exportações brasileiras entre os países árabes. As economias brasileira e emirática apresentam alto grau de complementaridade, com diversos eixos de sinergia potencial nos setores comercial e de investimentos ainda inexplorados ou parcialmente aproveitados.

Em 2021, o comércio bilateral alcançou USD 3,3 bilhões ($\uparrow 18,4\%$ em relação a 2020), com superávit brasileiro de US\$ 1,3 bilhão. O Brasil exporta aos EAU carne de aves (30% do total), ouro (19%), açúcar (11%) e carne bovina (9,1%). Por sua vez, o Brasil importa sobretudo petróleo (74%) e alumínio (7,5%). O agronegócio brasileiro desempenha importante papel para garantir a segurança alimentar emirática e responde por quase 60% da pauta de exportações brasileiras ao país. Até novembro de 2022, a corrente de comércio já havia ultrapassado USD 5 bilhões ($\uparrow 70\%$ em relação aos primeiros 11 meses de 2021). As exportações alcançaram USD 2,8 bilhões ($\uparrow 38\%$), e as importações USD 2,2 bilhões ($\uparrow 143\%$), com superávit de USD 664 milhões para o Brasil.

III – Cooperação Técnica

Os EAU detêm considerável expertise no emprego de técnicas para produção agrícola em regiões áridas. Nesse sentido, ressaltam-se as possibilidades para o estabelecimento de cooperação em pesquisa e intercâmbio de tecnologias agrícolas.

IV - Cooperação em outras áreas (educação, defesa, ciência e tecnologia e esporte)

O sistema educacional emirático é sólido, com destaque para a área de educação superior. Há forte presença de universidades estrangeiras, como a New York University (NYU) e a Sorbonne. A assinatura do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Educacional, em novembro de 2021, abre a possibilidade de elaboração de iniciativas mutuamente benéficas, como o estabelecimento de programa de bolsas de pesquisa e de intercâmbio entre estudantes. Em outubro de 2019, foi assinado Memorando de Entendimento entre o MCTI e o Ministério da

Inteligência Artificial dos EAU. O governo emirático projeta transformar os EAU em país líder em matéria de inteligência artificial e soluções tecnológicas (Plano Centenário 2071), fazendo disso um dos pilares de sua projeção internacional.

Verifica-se interesse brasileiro em maior participação de companhias emiráticas na aviação civil doméstica brasileira, tendo em vista recentes mudanças na legislação para permitir investidores estrangeiros no setor aéreo nacional (as aéreas Emirates, de Dubai, e a Etihad, de Abu Dhabi, já têm forte presença no Brasil, bem como a Dnata, prestadora emirática de serviços aeroportuários.)

O mercado local de defesa passa por progressiva consolidação de companhias desse segmento. Em 2014, as principais companhias de defesa e do ramo aeroespacial juntaram-se para formar a Companhia das Indústrias de Defesa dos Emirados ("Emirates Defense Industries Company" - EDIC). Esse movimento contribui para novas oportunidades de negócios por meio de estrutura que já teria nascido com 15 mil empregados e USD 5 bilhões de receita.

Os governos do Brasil e dos EAU empreendem esforços para intensificar os fluxos de turistas de parte a parte. A abertura de escritório da EMBRATUR em Dubai, anunciada em novembro passado, ainda não se concretizou. O intercâmbio turístico entre o Brasil e os EAU é reduzido: nenhum dos países consta entre as 20 maiores origens de turistas recebidos pela contraparte.

V – Temas culturais

Os EAU ambicionam tornar-se um polo regional de irradiação cultural, com a instalação de filiais de museus de padrão internacional como o Louvre e o Guggenheim. O investimento em educação e cultura é significativo, o que abre amplas possibilidades de cooperação no setor. Como plano de trabalho nesta área, o Brasil tenciona firmar instrumentos que possibilitem a construção de diálogo entre agentes culturais de lado a lado. Por outro lado, os EAU têm investido, por meio de fundos soberanos, na área de entretenimento no Brasil: O Mubadala, um desses fundos, pretende ser referência em entretenimento em eventos esportivos, por meio do controle acionário adquirido de marcas como São Paulo Fashion Week (moda), Taste of São Paulo (gastronomia) e Rio Open (tênis). A empresa controlada pelo Mubadala promete fazer da cidade de São Paulo uma das maiores plataformas de entretenimento da América do Sul.

VI – Temas consulares

A comunidade brasileira hoje residente legalmente no país é integrada por cerca de 10.000 cidadãos, formada em sua maioria por adultos entre 18 e 40 anos e por seus filhos menores de idade. A tendência de aumento do afluxo de brasileiros ao país, atraídos pelo dinamismo da economia emirática e pela intensificação do relacionamento bilateral, reflete-se em gradual modificação do perfil da comunidade, que passa a contar com maior número de executivos. Grande parte dos integrantes da comunidade brasileira local dedica-se ao ensino de jiu-jitsu brasileiro, cuja prática é obrigatória nas Forças Armadas, nas forças de segurança e nas escolas públicas de Abu Dhabi. Os demais membros da comunidade encontram-se, em geral, empregados nos setores de petróleo e gás, serviços e aviação. O acordo de isenção de vistos entre o Brasil e os EAU, em vigor desde julho de 2018, representa outro elemento que tem levado ao incremento significativo de afluxo de brasileiros ao país.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como embaixada capaz de promover os interesses do Brasil e dos brasileiros nos Emirados Árabes Unidos, buscando gerar benefícios concretos para o país, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com os Emirados Árabes Unidos, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os âmbitos e níveis.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade. Conhecimento detalhado e crítico da realidade emirática e das vertentes de atuação interna, regional e internacional do governo local. Consciência plena dos interesses brasileiros no país.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com os Emirados Árabes Unidos nos âmbitos bilateral e internacional, assim como a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado emirático, com foco na prosperidade e no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.
2. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com os Emirados Árabes Unidos em áreas de interesse comum.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil nos Emirados Árabes Unidos.
4. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo emirático.
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros nos Emirados Árabes Unidos, prospectando oportunidades e apoiando as empresas e investidores brasileiros.
6. Promover oportunidades de investimento no Brasil com foco na atuação externa de empresas e fundos de capital emiráticos.
7. Apoiar e desenvolver a diplomacia da inovação.
8. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público emirático.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do Posto, a fim de aumentar a sua eficiência e qualidade.
10. Prestar apoio consular à comunidade brasileira radicada no país.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Apoiar tratativas de cooperação em matéria de saúde animal e vegetal com vistas à intensificação do comércio bilateral em matéria agrícola**
 - *Estreitamento dos contatos com o governo emirático, bem como com associações de classe e empresários do setor.*
- 2) Promover maior abertura do mercado emirático aos produtos do Brasil**
 - *Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, para não só ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para os Emirados Árabes Unidos, mas também manter fluido o comércio nas linhas atuais;*
 - *Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial nos Emirados Árabes Unidos;*
 - *Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados nos Emirados Árabes Unidos; e*
 - *Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e os Emirados Árabes Unidos.*
- 3) Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular na OMC**
- 4) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com os Emirados Árabes Unidos, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos**
 - *Apoio ao diálogo e gestões em favor de temas de interesse do Brasil junto ao Abu Dhabi Investment Authority, Investment Corporation of Dubai, Mubadala Investment Company e outras entidades públicas e privadas locais atuantes em matéria de investimento;*
 - *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;*
 - *Atualização permanente do “Guia Como Exportar - Emirados Árabes Unidos”;*
 - *Organização de eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado local;*
 - *Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes nos Emirados Árabes Unidos;*

- Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;
- Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;
- Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos emiráticos;
- Apoio a empresários e investidores interessados no mercado brasileiro;
- Apoio a empresários e investidores brasileiros interessados no mercado emirático;
- Apoio a investidores brasileiros em seu processo de instalação nos Emirados Árabes Unidos (“after-care”);
- Articular ações integradas com o escritório da Apex-Brasil para a África e Oriente Médio em Dubai, bem como com os representantes residentes em Dubai da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) e da InvestSP;
- Desenvolvimento e aprofundamento de ações de promoção comercial e “matchmaking”, em parceria com entidades como as federações de indústrias estaduais e com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira; e
- Promoção da participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas nos Emirados Árabes Unidos, como a Gulfood, Dubai Air Show, International Apparel & Textile Fair, The Big 5, Arab Health, entre outras.

5) Apoiar e incrementar os trabalhos da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

- Ações de apoio e realização de eventos conjuntos com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, visando a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais do Brasil e dos Emirados Árabes Unidos; e
- Envolvimento, sempre que cabível, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em ações de promoção comercial patrocinadas pelo posto.

6) Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira nos Emirados Árabes Unidos

- Apoio à atuação das empresas brasileiras de defesa já presentes e atuantes no mercado local;
- Ações de apoio à realização de missões e eventos para promoção da indústria de defesa brasileira;
- Apoio e acompanhamento a todas as tratativas bilaterais com o objetivo de aproximar a demanda emirática por produtos e serviços brasileiros de defesa;
- Promover o melhor conhecimento recíproco das bases industriais de defesa dos dois países; e
- Promover a participação brasileira na International Defense Exhibition and Conference, Global Aerospace Summit, entre outras feiras do setor de defesa.

7) Acompanhar a negociação de um acordo de parceria econômica abrangente dos Emirados Árabes Unidos com o MERCOSUL.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações com vistas à abertura do mercado emirático a produtos e serviços brasileiros
- 2) Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a atores relevantes, bem como o número de atividades de inteligência e de promoção comercial
- 3) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais
- 4) Número de missões e eventos de promoção da Base Industrial de Defesa brasileira
- 5) Valor de eventuais aquisições pelo governo emirático de produtos da indústria de defesa brasileira
- 6) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre a resolução de pendências sanitárias e fitossanitárias
- 7) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre eventual instrumento bilateral na área de saúde animal

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar e fortalecer a relação bilateral com os Emirados Árabes Unidos por meio da intensificação de visitas oficiais e de trabalho de lado a lado
 - Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras aos Emirados Árabes Unidos e vice-versa;
 - Apoio substantivo e de ceremonial aos trabalhos preparatórios à realização de reuniões bilaterais;
 - Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e emiráticos, em formato presencial ou virtual;
 - Apoio e defesa do interesse brasileiro no âmbito de tratativas sobre a promoção de projetos de infraestrutura bilaterais.
2. Administrar e ampliar onde possível a interlocução entre as duas Chancelarias
 - Acompanhamento da implementação do Memorando de Entendimento sobre a Parceria Estratégica Brasil-Emirados Árabes Unidos, marco político fundamental da aproximação entre os dois países;
 - Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo emirático, inclusive por meio da realização de reunião de consultas políticas;

- Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e os Emirados Árabes Unidos; e
- Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais, quando cabível.

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa emiráticas

- Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país, além de canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro nos Emirados Árabes Unidos;
- Manutenção de intensos contatos, mediante a realização de visitas/reuniões/encontros/eventos, com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade emirática nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural, e de segurança e defesa;
- Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa emirática, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação aos Emirados Árabes Unidos; e
- Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em Brasília, ou de outros órgãos públicos por ela encaminhados.

4. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;
- Provisão de informações e análises sobre propostas do governo emirático para a abertura de negociação de acordos bilaterais; e
- Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado emirático.

5. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral

- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre membros do Congresso Nacional brasileiro e membros do Conselho Nacional Federal emirático; e
- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos de parlamentares brasileiros relacionados aos EAU.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões bilaterais realizadas por ano durante a gestão**
- 2) Número de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano durante a gestão**
- 3) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, formadores de opinião, etc.**
- 4) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão**
- 5) Número de acordos e instrumentos de cooperação técnica bilateral concluídos durante a gestão**

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais dos quais Brasil e os Emirados Árabes Unidos sejam membros**
 - *Elaboração sistemática e tempestiva de análises que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre os interesses prioritários dos Emirados Árabes Unidos no Conselho de Segurança das Nações Unidas, à luz da coincidência de mandatos rotativos do Brasil e dos EAU naquele órgão em 2023;*
 - *Elaboração sistemática de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários dos Emirados Árabes Unidos na Organização Mundial do Comércio;*
 - *Elaboração sistemática de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelos Emirados Árabes Unidos em foros multilaterais, como as Nações Unidas e demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, entre outros;*
 - *Diálogo com representantes governamentais emiráticos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais; e*
 - *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.*
- 2. Apoiar candidaturas brasileiras a organismos multilaterais que contam com os Emirados Árabes Unidos entre seus membros**
 - *Realização de gestões para buscar o apoio do governo emirático a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões promovidas com autoridades emiráticos sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo**
- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais**
- 3) Índice de apoio emirático a candidaturas e propostas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais/regionais**

IV – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade emirática e diversificar as referências culturais brasileiras**
 - *Apoio à inserção brasileira em festivais de cinema;*
 - *Promoção de eventos de fotografia, design, música e dança brasileira;*
 - *Promoção de mostras de artes plásticas;*
 - *Apoio a festivais e eventos que contem com a participação de artistas brasileiros;*
 - *Apoio a eventos de gastronomia brasileira;*
 - *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com feiras internacionais realizadas no país;*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
 - *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira;*
 - *Apoio à difusão do ensino de artes marciais nos EAU, por meio de instrutores brasileiros; e*
 - *Desenvolvimento de política de atuação nas redes sociais, por meio da criação e/ou atualização dos perfis institucionais do posto.*
- 2. Ampliar a interlocução entre os setores de promoção comercial e cultural do posto como forma de promoção da marca Brasil e de agregação de valor aos produtos brasileiros**
- 3. Promover intercâmbio cultural entre os dois países**
 - *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e emiráticos; e*
 - *Fomento ao intercâmbio cultural-artístico e organização de festivais bilaterais.*
- 4. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**

- *Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores emiráticos e brasileiros; e*
- *Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira nos Emirados Árabes Unidos, a exemplo da produção de grandes eventos.*

5. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes emiráticos

- *Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;*
- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo nos Emirados Árabes Unidos;*
- *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo nos Emirados Árabes Unidos; e*
- *Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado emirático.*

6. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público emirático

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos brasileiros de cinema, música, dança, artes plásticas e literatura
- 2) Número e qualidade de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão
- 3) Número e qualidade de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão
- 4) Número e qualidade de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão
- 5) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa - Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões de coordenação com a Apex-Brasil realizadas durante a gestão

V – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Promover a cooperação com os Emirados Árabes Unidos na área do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
 - *Promover a participação brasileira em eventos nos Emirados Árabes Unidos ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades emiráticas em eventos realizados no Brasil;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos emiráticos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
 - *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente;*
 - *Apoio à possível cooperação entre a DEWA (empresa de saneamento de Dubai) e a SABESP, que iniciaram contatos em 2020, bem como com outras instituições brasileiras interessadas em saneamento e em outros temas em que a DEWA atua, como a produção de energia limpa, eólica e fotovoltaica; e*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima nos Emirados Árabes Unidos.*
- 2. Promover a aproximação das posições emiráticas e brasileiras em foros internacionais de meio ambiente**
 - *Realização de reuniões técnicas bilaterais para tratar de possibilidades de maior entendimento de posições de lado a lado em reuniões e negociações internacionais em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.*
 - *Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC COP 28), a realizar-se nos Emirados Árabes Unidos em 2023, em especial tendo em conta a realização da COP 30 em Belém do Pará, em 2025.*
- 3. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão

VI –COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos
 - Incentivo à cooperação com governo emirático para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;
 - Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I, inclusive inteligência artificial;
 - Promoção da cooperação entre startups brasileiras e instituições emiráticas, em particular nos setores de "fintech" e "agrotech";
 - Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta, como internet, software, telecomunicações, usos pacíficos do espaço exterior e biotecnologia, tecnologias de dessalinização, entre outras;
 - Apoio à implementação dos memorandos de entendimento assinados pela EMBRAPA com autoridades na área de segurança alimentar e pesquisa agrícola em Dubai e em Abu Dhabi; e
 - Apoio à implementação do memorando de entendimento assinado entre a APEX e o Centro de Inovação Tecnológica de Sharjah.
2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral nas áreas de CT&I e Inteligência Artificial (IA)
3. Apoio à aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial
 - Diálogo com representantes da indústria de CT&I nos Emirados Árabes Unidos, com vistas a incrementar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas;
 - Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;
 - Promoção de cooperação entre parques tecnológicos dos dois países; e
 - Apoio e promoção de startups brasileiras no mercado emirático.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre os temas

- 2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões

VII - COOPERAÇÃO EM DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incentivar a cooperação e a interlocução entre autoridades de defesa e forças policiais do Brasil e dos Emirados Árabes Unidos
2. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa
 - *Prestação de apoio a processos de negociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e os Emirados Árabes Unidos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de contatos com autoridades emiráticas de defesa e de reuniões bilaterais em matéria de defesa e cooperação policial durante a gestão
2. Número de contatos com autoridades de defesa locais, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de defesa,
3. Número de outras ações de promoção de produtos de defesa durante a gestão

VIII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Desenvolver mapeamento da comunidade brasileira nos Emirados Árabes Unidos
2. Garantir a oferta de serviços de qualidade aos nacionais e estrangeiros que necessitarem serviços consulares
3. Buscar facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território emirático, em coordenação com o Conselho de Cidadãos mantido nessa jurisdição
4. Promover o diálogo consular com a Chancelaria emirática, com vistas a solucionar eventuais problemas relativos a políticas migratórias e assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros

5. Ampliar instrumentos de divulgação da oferta de serviços consulares junto à comunidade brasileira

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos com representantes do Conselho de Cidadãos nos Emirados Árabes Unidos**
- 2) Número de reuniões com a Chancelaria emirático sobre os temas de interesse da comunidade brasileira residente no país**
- 3) Qualificação dos serviços do posto pelos usuários dos serviços consulares**
- 4) Número de usuários atendidos pelo setor consular**